# O AMBIENTE DE VIDEOCONFERÊNCIA TEAMS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DAS TURMAS DE MEDICINA NO CONTEXTO DE PANDEMIA

**Autor(res)**

Erlinda Martins Batista
Nicolly Curvelo Franco

**Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

**Instituição**

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

**Introdução**

O resumo expandido que ora se apresenta trata um recorte de projeto de Iniciação Científica, em caráter voluntário, intitulado: "O USO DO AMBIENTE DE VIDEOCONFERÊNCIA TEAMS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DOS ESTUDANTES DAS TURMAS DE MEDICINA NO CONTEXTO DE PANDEMIA PELO COVID-19". Os objetivos foram: identificar as dificuldades; averiguar as possibilidades de solução; e analisar as consequências do uso desse ambiente para quem os utilizam.
O projeto foi realizado mediante investigação qualitativa do uso do ambiente Teams no período de pandemia, através de questionário semiaberto aplicado aos estudantes mencionados. Os resultados foram analisados sob paradigma da metodologia crítica no aporte teórico histórico-cultural. Concluiu-se que os estudantes vivem uma situação ambígua: têm enfrentado dificuldades entre elas: a perda das atividades práticas e ausência parcial do contato professor-aluno. Porém, foram observadas vantagens: a continuação do ano letivo e a flexibilidade de horários.

**Objetivo**

Geral: Descrever o uso do ambiente virtual Teams, segundo a opinião dos estudantes do curso de Medicina de uma Universidade privada, sobre às dificuldades com o uso durante as aulas em vídeo conferência, no contexto de pandemia e às possibilidades de superação.
Específicos: Identificar as dificuldades no uso do ambiente citado; e analisar as consequências de seu uso no contexto mencionado.

**Material e Métodos**

Esse projeto de cunho qualitativo teve como campo de pesquisa as aulas do curso de medicina de uma universidade da rede privada. O método de pesquisa se relaciona às ideias de Freitas (2002, p28.) sobre o paradigma crítico e histórico-cultural. A pesquisa, tem sido realizada em seis etapas: 1 – escrita do projeto; 2 – levantamento bibliográfico; 3 – Coleta dos dados com aplicação de questionário; 4 – Análises dos dados com as ideias de Freitas (2002); 5 – Escrita do relatório bimestral; 6 – publicação dos dados e entrega do relatório final.
A investigação foi realizada através da aplicação de questionário online semiaberto aos alunos de duas turmas do

mencionado curso, as questões abordaram problemas como; a conexão de internet e as dificuldades de concentração. O questionário foi realizado pelo Google Forms. O link foi enviado através de meios online (WhatsApp), e só seria acessado se aceitassem participar da pesquisa, aceitando o TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

## Resultados e Discussão

Propôs-se pesquisar duas turmas de Medicina da referida Universidade. Dos resultados obtidos, foram escolhidas duas perguntas para a discussão. Para se entrar nas perguntas, deveria ser aceito a primeira questão com o TCLE. Houve 100% de respostas afirmativas.

Os resultados obtidos sobre às vantagens, foram citados por 13 alunos. Associaram as vantagens ao não atraso da grade curricular, também a flexibilidade dos horários e a economia de tempo. Correlacionando com Dutra et al. (2021), nas duas pesquisas houve a criação de salas com as aulas e foram disponibilizados meios para visualizá-las em outros horários.

Em relação às desvantagens, foi possível analisar, que os prejuízos são devidos às perdas de atividades práticas, citadas por 11 alunos. Também, pela falta das discussões no pós aula. Outra questão, foi sobre a falta da linguagem não verbal, também discutido por Sousa et al. (2021) sobre na atividade online, o professor ter dificuldade em avaliar a apreensão dos alunos.

## Conclusão

Conclui-se que o ambiente Teams foi uma plataforma adequada para o ensino remoto em momento emergencial de pandemia. Foram alcançados os objetivos da pesquisa ao se verificar que os alunos enfrentam sim dificuldades durante o ensino remoto, como a falta da linguagem não verbal e também por não poderem realizar atividades práticas.

Todavia, mesmo sob as dificuldades, existiram vantagens que possibilitaram a continuidade das atividades sem perda do ano letivo do curso de Medicina em questão.

## Referências

DUTRA, Jurandir Moura; MORAES, Ana Flávia de; GUIMARÃES, Maria da Glória Vitório. Ensino remoto e a pandemia da Covid-19: experiências e aprendizados. Revista de Educação a Distância, [s. l.], v. 8, ed. 1, p. 1-15, 2021.

FREITAS, Maria Teresa de Assunção. A Abordagem sócio-Histórica como Orientadora da Pesquisa Qualitativa.Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 116, p. 21-39, 2002. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/cp/n116/14397.pdf. Acesso em: 22 dez. 2020.

SOUSA, Jordana Gracielle de Jesus et al. Afetividade na relação professor-aluno no ensino remoto emergencial: uma experiência de estágio. Revista de Educação a Distância, [s. l.], v. 8, ed. 1, p. 1-19, 2021.